

*ECHOES on the Wall*  
**artistas portugueses no estrangeiro**

Ciclo de Exposições Individuais

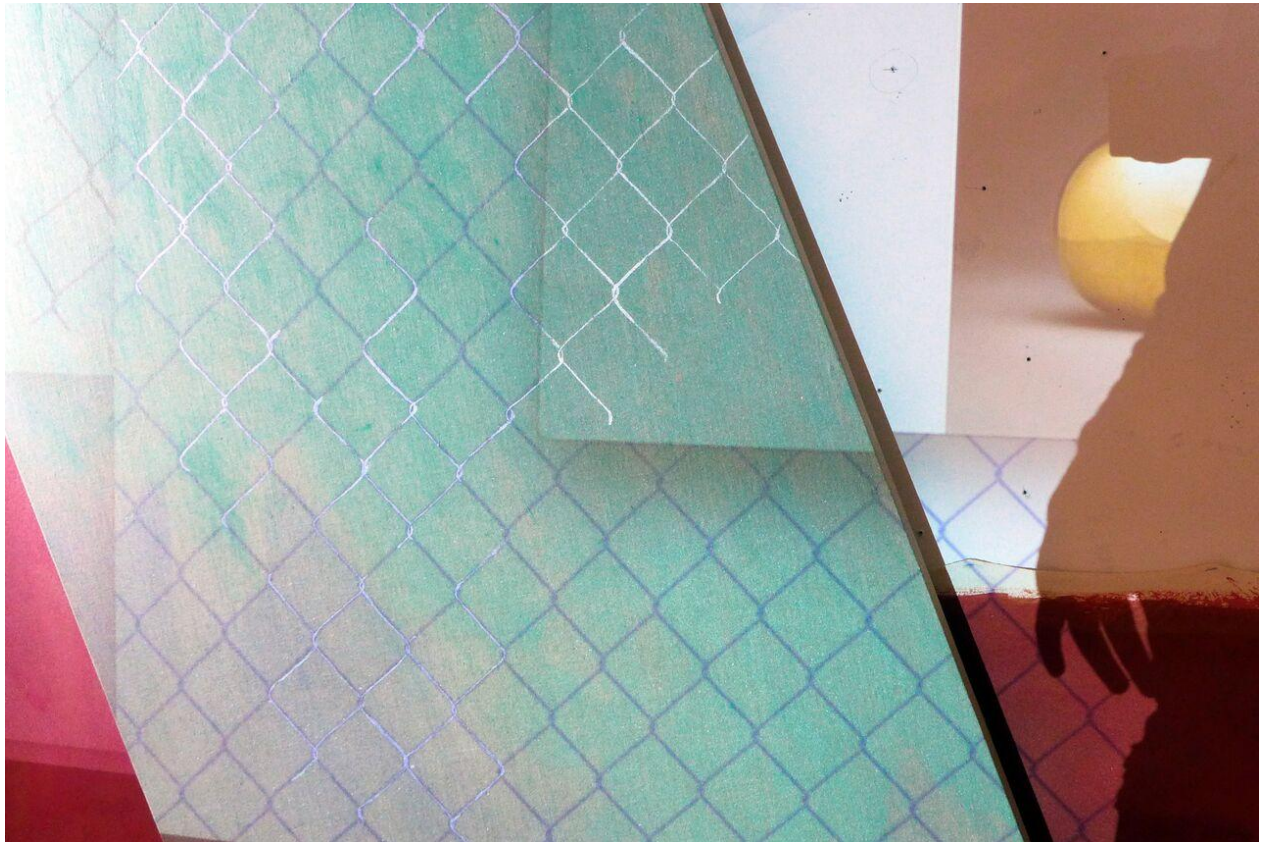
**CURADORIA: ADELAIDE GINGA**

**30.05.15 – 21.02.16**

MECENAS PRINCIPAL



**MUSEU NACIONAL  
DE ARTE CONTEMPORÂNEA  
DÔ CHIADO**



**ANA CARDOSO. *Progresso***

**Inauguração 23.10.15**

**24.10.15 — 29.11.15**

MECENAS PRINCIPAL



**MUSEU NACIONAL  
DE ARTE CONTEMPORÂNEA  
DÔ CHIADO**

Rua Serpa Pinto, 4, 1200 - 444 Lisboa  
Terça a domingo 10h00 - 18h00  
Segunda-feira encerrado  
[www.museuartecontemporanea.pt](http://www.museuartecontemporanea.pt)

## *Progresso*

**“A pintura é um meio em constante expansão e evolução. As mudanças radicais ocorridas desde a década de 1960 e 1970 - o período que assistiu à mudança da linguagem visual modernista para pós-modernista - levou à sua revitalização como uma prática, emprestando-lhe uma energia e uma diversidade que persistem até hoje”**

**Suzanne Hudson, *Painting Now*, Thames & Hudson, 2015**

Progresso traduz a ideia de “avanço”. Esse movimento para diante que pressupõe em termos filosóficos a evolução da marcha no sentido do desenvolvimento, de uma mudança progressiva, teve forte expressão no século XX, em particular devido ao modernismo que o promoveu para se destacar do que considerava ultrapassado. Ainda que nos dias de hoje, o conceito de Progresso possa transportar um cunho passadista, na sua essência contém o paradigma do que está em aberto, do que abraça o advir.

Ana Cardoso, trabalha no provir da pintura não apenas como *medium*, como técnica, mas como *post-medium*. A ação deixa de ser apenas a do momento de pintar para passar a explorar as partes que compõem a pintura, ou melhor o processo de considerar individualmente cada elemento - a técnica, o suporte e a matéria - como partes iguais do processo.

O trabalho apresentado no MNAC é composto por um painel de 8 partes que se integra na parede através de uma relação cromática e de elementos de desenho. As telas trabalhadas de forma modular e autónoma, num jogo de linhas diagonais, afirmam num primeiro momento a monocromia, o geometrismo e a abstração que caracterizam o trabalho desta artista. Está igualmente presente outra particularidade frequente nas obras de Ana Cardoso, o interromper a lógica estabelecida com um elemento que se desloca da sequência e se autonomiza, como que a preludiar um novo trabalho. Na verdade, são necessários múltiplos para formar uma imagem, mas cada tela é uma pintura independente, podendo ser reorganizada e reinstalada por forma a criar um novo conjunto, uma nova peça.

Adelaide Ginga

MECENAS PRINCIPAL



MUSEU NACIONAL  
DE ARTE CONTEMPORÂNEA  
DÔ CHIADO

## Biografia da artista

Ana Cardoso (n. Lisboa, 1978) vive e trabalha em Nova Iorque.

O seu trabalho centra-se na história da abstração, que se ocupa do processo material da pintura e da sua relação complexa com a cultura das imagens. A pintura é uma performance em curso – entre referências históricas, concetuais e estruturais, e modos de distribuição.

Ana Cardoso teve exposições individuais na galeria Múrias Centeno, Lisboa; Andrew Rafacz, Chicago; Maisterravalbuena, Madrid; Conduits, Milão; Pedro Cera, Lisboa; Southfirst, Brooklyn. Recentemente colaborou com Christian Bonnefoi na exposição *The Other Side and In Between*, Longhouse Projects, Nova Iorque.

Participou em exposições de grupo: Rachel Uffner, Nova Iorque; David Lewis, Nova Iorque; Marianne Boesky, Nova Iorque; Centrum Sztuki Wspolczesnej, Varsóvia; Tate St Ives, Cornualha; Simone Subal, Nova Iorque; Cluj Museum, Roménia; Prague Biennale, Praga; The Kitchen, Nova Iorque; The Emily Harvey Foundation, Nova Iorque; White Flag Projects, St. Louis; Culturgest, Lisboa.

Ana Cardoso figura na recente antologia da Thames & Hudson, *Painting Now* (2015), editada por Suzanne Hudson. O seu trabalho tem sido referenciado em publicações como Artforum, Flash Art International, Art in America, Modern Painters, Mousse, The Brooklyn Rail, NY Arts, ABC Cultural, Público, Expresso.

Ana Cardoso concluiu o mestrado em Pintura no Hunter College, Nova Iorque, 2006; obteve a Licenciatura em Pintura na FBAUL, Lisboa, 2002; fez o programa Erasmus na UdK-Universität der Künste, Berlim, em 2001.

## MECENAS PRINCIPAL



MUSEU NACIONAL  
DE ARTE CONTEMPORÂNEA  
DÔ CHIADO

# NOTA DE IMPRENSA

# **MNAC**

## **Ficha Técnica da Instalação, da Performance e da Montagem**

### **Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado**

Rua Serpa Pinto, 4

1200-444 Lisboa, Portugal

Tel: + 351 213432148 / Fax: + 351 2134242151

<http://www.museuartecontemporanea.pt>

Diretor interino : Samuel Rego

Curadoria: Adelaide Ginga

Produção: Adelaide Ginga e Joana Figueiredo

Montagem: Ana Cardoso, António Rasteiro

Textos: © Adelaide Ginga

Imagens: © Ana Cardoso

Tradução: Kennis Translations

Design: A Bela e o Monstro

#### MECENAS PRINCIPAL



**MUSEU NACIONAL  
DE ARTE CONTEMPORÂNEA  
DO CHIADO**

Rua Serpa Pinto, 4, 1200 - 444 Lisboa  
Terça a domingo 10h00 – 18h00  
Segunda-feira encerrado  
[www.museuartecontemporanea.pt](http://www.museuartecontemporanea.pt)